



INFUSÕES<sup>®</sup>  
= HISTÓRIA

## INFUSÕES COM HISTÓRIA: Misturas do Rio e da Vinha

### Mistura 3: Infusão Mística

#### Composição sugerida:

Parte aérea florida de poejos (*Mentha pulegium* L.)

Folhas de oliveira (*Olea europea* L.);

Folhas jovens de videira (*Vitis vinifera* L.)

O poejo de aroma fragrante intenso e sabor fresco é combinado com as vulgares folhas de oliveira e de videira. O resultado é uma infusão perfumada, bem apaladada, verdadeiramente mentolada, com gosto algo cítrico e adocicado. Atendendo ao perfil aromático do poejo, esta infusão pode ser consumida quente ou fria. Uma agradável sensação de vitalidade, momentos de perfeita harmonia com o rio e a paisagem vinhateira.

As plantas têm fitoquímicos naturais. Mediante a idade e condição do consumidor, poderão originar efeitos adversos.

#### Sugestão de preparação:

Temperatura da água: cerca de 95 °C

Quantidade: cerca de 4g/L de mistura

Tempo de infusão: 5-8 min

Coar no final do tempo

A consistência mais herbácea do poejo permite obter um bom produto ao fim de menos tempo, evitando o choque térmico que por vezes afeta alguns dos constituintes. Contudo, obtém-se um perfil ligeiramente diferente, cor e o sabor mais intensos, deixando infundir durante um pouco mais de tempo devido à textura sub-herbácea das folhas de oliveira e videira.

#### Fundamentação da mistura:

As inflorescências atrativas do poejo, uma espécie da família botânica Lamiaceae (Labiatae), de aroma fragrante intenso e sabor fresco, são combinadas com as folhas de duas espécies fundamentais da paisagem rural do interior português, a oliveira e a videira, mas cujas características sensoriais são pouco atrativas. O resultado é uma infusão perfumada, bem apaladada, mentolada, com gosto algo cítrico e adocicado. Uma mistura que destaca os principais constituintes químicos das três espécies, compostos bioactivos de forte atividade antioxidante com benefícios para a saúde.

Atendendo ao perfil aromático do poejo, esta infusão pode ser consumida quente ou fria, proporcionando um verdadeiro sabor mentolado e uma agradável sensação de leveza e frescura.

Oliveira e freixo são duas espécies arbóreas da mesma família Oleaceae. A infusão das folhas de qualquer das duas espécies é tradicionalmente utilizada para fins medicinais, nomeadamente controlo da tensão arterial, diurético e dor muscular. Na eventualidade de se substituir folha de oliveira por folha de freixo, as características organoléticas da infusão não deverão sofrer alterações importantes, sobretudo no que se refere ao seu perfil sensorial, porque as duas espécies têm atributos aromáticos e potenciais idênticos. Também na substituição de folhas de videira por flores de sabugueiro, o sabor desta infusão não será muito afetado visto que a intensidade dos atributos aromáticos do poejo se sobrepõe ao carácter sensorial do sabugueiro.

Recomenda-se moderação no consumo de poejo durante a gravidez porque esta espécie tem efeitos potencialmente abortivos. Atendendo à sua composição química precaução relativamente a quantidades diferentes das tradicionalmente utilizadas em infusões e receitas culinárias as quais, em geral, são inócuas.



## INFUSÕES COM HISTÓRIA: Misturas do Rio e da Vinha

### Referências:

Agência Europeia de Medicamentos (EMA; European Medicines Agency), agência descentralizada da União Europeia (UE) responsável pela avaliação científica, supervisão e monitorização da segurança dos medicamentos na EU, nomeadamente substâncias e preparações à base de plantas, juntamente com informações sobre utilizações recomendadas e condições de segurança. Monografias da EMA disponíveis em:

<https://www.ema.europa.eu/en/human-regulatory/herbal-products/european-union-monographs-list-entries>

- Andrade, Faustino, Garcia, Ladeiras, Reis & Rijo (2018). *Rosmarinus officinalis* L.: an update review of its phytochemistry and biological activity. *Future Science OA*, 4(4), FSO283.
- Barros, L., Cabrita, L. Vilas-Boas M., Carvalho, Ana Maria & Ferreira, ICFR. (2011). Chemical, biochemical and electrochemical assays to evaluate phytochemicals and antioxidant activity of wild plants. *Food Chemistry*, 127: 1600–1608
- Barros, L., Carvalho, Ana Maria & Ferreira, ICFR. (2010a). The nutritional composition of fennel (*Foeniculum vulgare*): Shoots, leaves, stems and inflorescences. *LWT Food Science and Technology*, 43 (5): 814-818
- Barros, L., Dueñas, M., Carvalho, Ana Maria, Ferreira, Isabel C.F.R., Santos-Buelga, Celestino. (2012). Characterization of phenolic compounds in flowers of wild medicinal plants from Northeastern Portugal. *Food and Chemical Toxicology*, 50 (5): 1576-1582
- Barros, L., Heleno, S., Carvalho, Ana Maria & Ferreira, ICFR. (2010c). Lamiaceae often used in Portuguese folk medicine as a source of powerful antioxidants: Vitamins and phenolics. *LWT Food Science and Technology*, 43: 544–550.
- Barros, L., Heleno, S., Carvalho, Ana Maria & Ferreira, ICFR. (2009). Systematic evaluation of the antioxidant potential of different parts of *Foeniculum vulgare* Mill. from Portugal. *Food and Chemical Toxicology*, 47: 2458–2464
- Barros, L., Oliveira, S., Carvalho, Ana Maria & Ferreira, ICFR. (2010b). In vitro antioxidant properties and characterization in nutrients and phytochemicals of six medicinal plants from the Portuguese folk medicine. *Industrial Crops and Products*, 32 (3): 572-579
- Dias, Maria Inês; Barros, Lillian; Dueñas, Monteserrat; Alves, Rita C.; Oliveira, M. Beatriz P.P.; Santos-Buelga, Celestino; Ferreira, Isabel C.F.R. (2014). Nutritional and antioxidant contributions of *Laurus nobilis* L. leaves: would be more suitable a wild or a cultivated sample? *Food Chemistry*, 156: 339–346
- EMA (2009). Community herbal monograph on *Rosmarinus officinalis* L., folium EMA/HMPC/13633/2009.
- Fatiha, B., Madani, K., Chibane, M. and Duez, P. (2017). Chemical composition and biological activities of *Mentha* species. In El-Shemy, HA (ed). *Aromatic and Medicinal Plants - Back to Nature*, Chapter 3, 47-80. Intecho Open Science
- Guimarães, R., Barros, L., Carvalho, Ana Maria & Ferreira, ICFR. (2011). Infusions and decoctions of mixed herbs used in folk medicine: synergism in antioxidant potential. *Phytotherapy Research*, 25 (8): 1209-1214
- Guimarães, Rafaela, Barros, Lillian, Duenas, Montserrat, Calhelha, R.C., Carvalho, Ana Maria, Santos-Buelga, C., Queiroz, M.J.R.P. & Ferreira, ICFR. (2013a). Infusion and decoction of wild German chamomile: Bioactivity and characterization of organic acids and phenolic compounds. *Food Chemistry*, 136 (2): 947-954
- Guimarães, Rafaela, Barros, Lillian, Duenas, Montserrat, Calhelha, R.C., Carvalho, Ana Maria, Santos-Buelga, C., Queiroz, M.J.R.P. & Ferreira, ICFR. (2013b). Nutrients, phytochemicals and bioactivity of wild Roman chamomile: A comparison between the herb and its preparations. *Food Chemistry*, 136 (2): 718-725
- Martins, Ana, Barros, Lillian, Carvalho, Ana Maria, Santos-Buelga, Celestino, Fernandes, Isabel P., Barreiro, Filomena, Ferreira, Isabel C.F.R. (2014). Phenolic extracts of *Rubus ulmifolius* Schoot flowers: characterization, microencapsulation and incorporation into yogurts as nutraceutical sources. *Food and Function*, 5: 1091-1100
- Miguel, M., Barros, L., Pereira, C., Calhelha, R., Garcia, P. Castro, MA, Santos-Buelga, C. and Ferreira, Isabel C. F. R. (2016). Chemical characterization and bioactive properties of two aromatic plants: *Calendula officinalis* L. (flowers) and *Mentha cervina* L. (leaves). *Food & Function*, 7, 2223.
- Moradi, M., Hassani, A., Sefidkon, F. & Maroofi, H. (2015) Chemical Composition of Leaves and Flowers Essential Oil of *Origanum vulgare* ssp. *gracile* Growing Wild in Iran. *Journal of Essential Oil Bearing Plants*, 18:1, 242-247.
- Młynarczyk, Wąlkowiak-Tomczaka, Łysiak (2018). Bioactive properties of *Sambucus nigra* L. As a functional ingredient for food and pharmaceutical industry. *Journal of Functional Foods*, 40, 377–390
- Naghiloo, S., Esmailou, Z., Gohari, G., Dadpour, M. R. (2013). Comparative inflorescence and floral ontogeny in the genus *Mentha* (Mentheae: Nepetoideae: Lamiaceae): variable sequences of organ appearance and random petal aestivation. *Plant Systematic Evolution*, DOI 10.1007/s00606-013-0885-8
- Nelofer, J. et al. (2017). *Calendula officinalis*: An Important Medicinal Plant with Potential Biological Properties. *Proceedings Indian Natural Science Academy*, 83 (4), 769-787.
- Pereira, C. Barros, L., Carvalho, Ana Maria & Ferreira, ICFR. (2013). Use of UFLC-PDA for the analysis of organic acids in thirty-five species of food and medicinal plants. *Food Anal. Methods*, 6:1337–1344.
- Pereira, C. Barros, L., & Ferreira, ICFR. (2015). A comparison of the nutritional contribution of thirty-nine aromatic plants used as condiments and/or herbal infusions. *Plant Foods Human Nutrition*, 70:176–183.
- Pinho, Eva, Ferreira, Isabel C.F.R., Barros, Lillian, Carvalho, Ana Maria, Soares, Graça, Henriques, Mariana (2014). Antibacterial potential of North-eastern Portugal wild plant extracts and respective phenolic compounds. *Bio Med Research International*, Article ID 814590, 8 pages <http://dx.doi.org/10.1155/2014/814590>
- Santos, A., Barros, L., Calhelha, R.C., Duenas, M., Carvalho, Ana Maria, Santos-Buelga, C. & Ferreira, ICFR. (2013). Leaves and decoction of *Juglans regia* L.: different performances regarding bioactive compounds and in vitro antioxidant and antitumor effects. *Industrial Crops and products*, 51: 430–436
- Sarraz, I. et al (2017). *Fraxinus*: A plant with versatile pharmacological and biological activities. *Evidence Based Complementary Alternative Medicine*, 4269868. doi: 10.1155/2017/4269868
- Teixeira, B. et al. (2013). Chemical composition and bioactivity of different oregano (*Origanum vulgare*) extracts and essential oil. *Journal of Science and Food Agriculture*, 93(11):2707-14.